

PERFIL DO USO DE ÓRTESES E PRÓTESES EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE REFERÊNCIA: QUAIS OS SERVIÇOS QUE MAIS UTILIZAM?

JEFFERSON ANDRÉ BAUER; GABRIEL POGLIA; LUISE TEIXEIRA POITEVIN; LEANDRA RECH; MARIANA ALVES FONSECA; MARIZA MACHADO KLUCK

Introdução: O valor destinado à obtenção de órteses e próteses é um gasto relevante em um hospital de nível terciário. Esses valores crescem paralelamente ao aumento no número de procedimentos de alta e média complexidade realizados no ambiente hospitalar. Objetivos: O trabalho visa obter os dados e analisar qual o perfil do uso de próteses e órteses no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), bem como definir quais serviços são responsáveis pela maior parcela de uso desses equipamentos. Materiais e métodos: Os dados foram obtidos do sistema de informações gerais (IG) do HCPA, os quais foram analisados utilizando o programa Microsoft Excel®. Resultados e Conclusões: Desde o ano de 2002 até os primeiros meses de 2011, foram utilizadas 146.161 órteses e próteses no HCPA, sendo que em 2002 esse número foi de 6.660 e em 2010 foi de 21.562, o que demonstra a evolução gradual no uso desses dispositivos. Isso pode ser explicado pelo aumento no número de procedimentos de alta e média complexidade realizados pelo hospital. Os serviços de cardiologia e cirurgia cardiovascular são os maiores responsáveis por esses números. Os dois serviços, juntos, representam mais de 50% dos valores gastos e mais de 30% do total de órteses e próteses utilizadas no HCPA. O dispositivo mais utilizado no hospital foi o conjunto para colocação de cateter monolumen, já o que gerou maior gasto foi o implante coclear multicanal, que em 2010 determinou despesa superior a um milhão e quinhentos mil reais. Podemos concluir, então, que esse aumento observado nos gastos com órteses e próteses ao longo dos anos é esperado, pois demonstra a evolução na capacidade do hospital em oferecer atendimentos especializados.